

São Paulo, 16 de junho 1958

Amigo:

Quanto tempo lein? Será que você ain-  
da se lembra de mim? Eduardo e eu  
somos saudosos do bom amigo.

Fiz questão de lhe mandar o con-  
vite de meu casamento, apesar de  
saber que você não poderá compare-  
cer; porém, mesmo de longe, quero  
que participe de minha felicida-  
de.

Uma vez, lhe mandei um cartão  
e, até hoje nada... Infarto.

A vida aqui continua a mesma.

há sei se você se lembra de uma  
tia que mora em casa, chamada  
Esther, pois é, ela está passando

muito mal, o que abateu muito a família. Está com um tumor muito grande no estômago.

Você como vai? Eduardo sempre lembra de você com saudades.

Envie notícias.

A você um grande abraço e a amizade da

Instituto de Arte Contemporânea